

Registro de nova forma de *Prosthechea alagoensis* (Pabst) W.E.Higgins para o estado de Alagoas, Brasil.

Vinicius Brito Vieira de Souza^{1,2}; Wictor Thomas Corrêa Costa dos Santos¹;
Fraterno Ralf Neto¹; Givanildo Tenório Holanda¹ & Lou C. Menezes³

email para correspondência: orvinorquideas@gmail.com

Resumo: O gênero *Prosthechea* Knowles & Westc. é representado por cerca de 140 espécies no mundo e possui distribuição neotropical. No Brasil são encontradas 36 espécies, distribuídas por quase todo território nacional. *Prosthechea alagoensis* (Pabst) W.E.Higgins é nativa da Região Nordeste do Brasil, ocorrendo nos estados de Alagoas e Pernambuco, no bioma Mata Atlântica. O presente trabalho traz o primeiro registro da forma “*alba*” de *Prosthechea alagoensis* no estado de Alagoas.

Palavras chave: *Prosthechea*, *Prosthechea alagoensis*, Região Nordeste.

Abstract: (*Occurrence of a new form of Prosthechea alagoensis (Pabst) W.E.Higgins for the State of Alagoas, Brazil.*) The genus *Prosthechea* Knowles & Westc. is represented by about 140 species worldwide, with a neotropical distribution. In Brazil, 36 species are distributed throughout most of the country. *Prosthechea alagoensis* (Pabst) W.E.Higgins is native to the Northeast Region of Brazil, occurring in the states of Alagoas and Pernambuco, in the Atlantic Forest biome. The present article is the first record of the "alba" form of *Prosthechea alagoensis* in the state of Alagoas.

Keywords: *Prosthechea*, *Prosthechea alagoensis*, Northeast region.

O gênero *Prosthechea* Knowles & Westc. é representado por cerca de 140 espécies no mundo (TPL, 2017), e no Brasil por 36 espécies (BFG, 2017). Foi descrito por Knowles & Westcott e publicado na *The Floral Cabinet* 2: 111–112, em novembro de 1838, tendo como espécie tipo *Prosthechea glauca* Knowles & Westc (TROPICOS, 2017). Possui distribuição neotropical, desde o Sudeste

¹Núcleo de Orquidologia da Associação dos Orquidófilos e Bromeliófilos de Alagoas;

²Coordenador do NOA-AOBAL; ³Coordenadora do Projeto Orquideas do Brasil / IBAMA-Brasília.

do estado da Flórida (EUA) até o estado do Rio Grande do Sul (Brasil) (WFO, 2017). No Brasil é encontrada em todas as Regiões, com exceção do estado de Piauí e o município de Brasília (BFG, 2017). O nome do gênero é derivado do grego *prostheke* (apêndice) numa referência aos apêndices encontrados na coluna da espécie tipo (Raposo, 1988, Oliveira, 2014).



Fig. 1. *Prosthechea alagoensis* (Pabst) W.E. Higgins.
(Foto e Cultivo: M.I. Brandão)

Originalmente confuso e controverso o gênero *Prosthechea* foi rapidamente transferido para *Epidendrum* e mais tarde para *Encyclia* (BRITTO & CRIBB, 2005). Em 1997 *Prosthechea* foi restabelecido como um gênero distinto por W. E. Higgins, que publicou uma revisão sobre um grupo de espécies subordinadas a *Encyclia*, baseando-se em estudos filogenéticos (Higgins, 1997). Em 2009, o gênero *Anacheilium*, criado por Hoffmannsegg em 1842, foi transferido por W. E. Higgins com todas as suas espécies para o gênero *Prosthechea* (Britto & Cribb, 2005).

As espécies do gênero *Prosthechea* possuem morfologia muito variável com rizoma curto ou alongado, pseudobulbo geralmente fusiformes, mas também elípticos, cilíndricos ou ovais, exibindo uma, duas ou três folhas herbáceas ou carnosas com formatos variados (Menezes, 2014).

A inflorescência é paniculada ou racemosa, com geralmente 2-3 flores e menos frequentemente 1 ou 5, por sua vez, estas flores podem ser ressupinadas ou não, como acontece com *Prosthechea cochleata*. As flores de tamanho médio ou pequeno possuem sépalas quase sempre iguais em comprimento enquanto as pétalas podem ser bem mais estreitas. O labelo é variável podendo ser inteiro ou trilobado e com calo basal. A coluna exibe três a cinco dentes cobrindo parcialmente a antera, sendo o mediano bem diferente dos laterais que podem ser denticulado ou filiado (Britto & Cribb, 2005).

Prosthechea alagoensis (Pabst) W. E. Higgins é nativa da Região Nordeste do Brasil, com registro de ocorrência nos estados de Alagoas e Pernambuco,



Fig. 2. *Prosthechea alagoensis* (Foto e Cultivo: V. Brito)



Fig. 3. *Prosthechea alagoensis* f. alba 'NOA'.
(Foto: V. Brito; Cultivo: G. Tenório)



Fig. 4. *Prosthechea alagoensis* f. alba 'NOA'.
(Foto: V. Brito; Cultivo: G. Tenório)

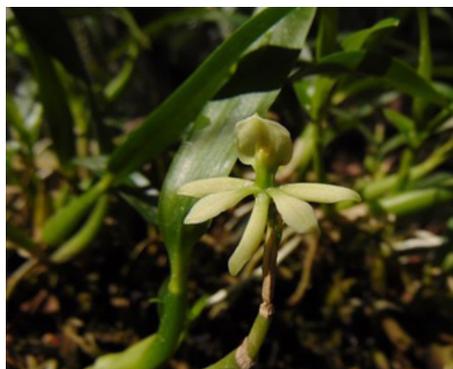


Fig. 5. *Prosthechea alagoensis* f. alba 'NOA'.
(Foto: V. Brito; Cultivo: G. Tenório)

no bioma Mata Atlântica, sobre vegetação de Floresta Ombrófila (= Floresta Pluvial) e Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos em altitudes que variam de 500 a 1000 metros de altitude, clima quente e úmido (BFG, 2017). Possui crescimento epífítico ereto, rizoma curto, pseudobulbo fusiformes, ligeiramente comprimido, exibindo duas folhas herbáceas. A inflorescência é racemosa com flores geralmente ressupinadas, de tamanho pequeno, floração da primavera ao início do verão. O labelo é trilobado e com calo basal, aderido à coluna. A coluna exhibe três dentes cobrindo parcialmente a antera. As peças florais apresentam um colorido leve de branco-esverdeado, exibindo veias purpúreas em todos os seguimentos (Menezes, 2014).

Prosthechea alagoensis (Pabst) W.E.Higgins, 1998.

Epífita, de porte pequeno a médio, frequentemente a sol pleno, formando pequenas colônias. Rizoma alongado, com bainhas acinzentadas imbricadas, amplexicaules, de 2-3 cm de comprimento com 3-4 mm diâmetro. Raízes crassas, tortuosas, acinzentadas, glabras. Pseudobulbos estreitamente fusiformes, ligeiramente compressos, bainhas membráceas, amplexicaules de 4-6 cm de comprimento por 5-8 mm de diâmetro. Folhas conduplicadas, linear-liguladas, subcoriáceas, de 7-11 cm de comprimento por 8 mm de largura. Inflorescências curtas, racemosas de 1-2 cm de comprimento, com 2-4 flores. Espata de 1 cm de comprimento, bráctea mais curta que o ovário, triangular-lanceoladas, com 3 mm de comprimento, de cor amarelo-esverdeada com listras longitudinais cor de vinho. Sépala mediana estreito-oblonga, obtusa, carnosa, com 7 nervuras, de 11 mm de comprimento e 3 mm de largura, as sépalas laterais são mais longas, sub-oblíquas, com 9 nervuras, 12 mm de comprimento por 3,5 mm de largura. Pétalas ensiformes, agudas, com 5 nervuras, 11 mm de comprimento e 3 mm de largura. Labelo carnoso, largo-ovado, ápice obtuso, curtamente fusionado com a coluna, disco e base com calos oblongos de ápice emarginado, com 11 mm de comprimento e 7 mm de largura. Ovário sub-clavado, trilado, junto com o pedicelo, tem 8 mm de comprimento. Cápsulas triladas com 2 mm de comprimento e 1,5 mm de largura.



Fig. 6. *Prosthechea alagoensis* f. alba 'NOA'. (Foto: V. Brito; Cultivo: G. Tenório)

Epiphyticum, in sect. inter minores: rhizomate elongato, vaginis cinereis imbricatis, amplectentibus omnino obtecto c. 2-3 em longo, 3-4 mm crasso; radicibus crassiusculis, flexuosis, cinereis glabris; pseudobubis anguste fusiformibus, pauluo compressis, laevibus, primum vaginis binis, papyraceis, amplectentibus obtectis, demum denudatis, 4-6 cm altis, 5-8 mm crassis; folliis binis, linearilinguaeformibus, subcoriaceis, 7-11 em longis 8 mm latis, inflorescentiis brevissimis, racemosis, 1-2 em altis, 2-4 floris, espatha 1 cm longa nata; bracteis ovario dimidio brevioribus, triangular-lanceatis, 3 mm longis; pallide flavo-viridibus et roseovenulatis; sepalo intermedio anguste oblongo, obtuso, carnosulo, 7-nervoso, 11 mm longo, 3 mm latis; lateralibus longioribus et paulo obliquis, 9-nervosis, 12 mm longis, 3,5 mm latis; petalis ensiformibus, acutis, 5-nervosis, 11 longis, 3 mm latis; labello carnosulo, ambito late-ovato, ápice obtuso, cum columna plus dimidio connato, disco e basi usque paulo ultra medium callo oblongo, ápice emerginato donato, toto labello 11 mm longo, 7 mm lato; ovariis subcavatis, 3-alatis, cum pedicelo 8 mm longis; capsulis nutantibus, trialatis, 2 mm longis, 1,5 mm latis.”



Fig. 7. Fruto de *Prosthechea alagoensis* f. *alba* 'NOA'. (Foto: V. Brito; Cultivo: G. Tenório)

Diagnose:

Prosthechea alagoensis f. *alba* 'NOA' forma nova.

Diagnosis (latim): *Haec forma differunt ab typicis speciei colore tantum: floro albo puro.*

Diagnosis (inglês): *These differ from the typical form only for the specific color: pure white flowers.*

Diagnose: Esta difere da forma típica unicamente pela cor específica: flores brancas.

Localização:

O fato de não estar descrito mais especificamente a localização do exemplar foi proposital, como forma de proteger o indivíduo e seu habitat.

P. alagoensis f. *alba* 'NOA' é um exemplar único, nativo, encontrado na zona da mata alagoana, a uma altitude de 580 m, voltada para a face nordeste, à sol pleno e recebendo ventos contínuos.

Parte da planta foi coletada e está sob cultivo do Núcleo Orquidólogo da AOBAL, para reprodução. Outra parte foi utilizada para produzirmos sua exsicata e registro em Herbário. A planta original está no habitat, sendo observada a cada floração, ano a ano.

Agradecimento:

Os autores agradecem a Givanildo Tenório, Fernando Soares e Fabiano Silva, por disponibilizar seu registro à publicação do NOA. Agradecemos a, Msc. Rosângela Pereira de Lyra-Lemos, curadora do Herbário MAC do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas. Somos gratos ao Diretor Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA-AL), Sr. Mário Daniel pelo apoio a AOBAL e ao projeto Orquídeas de Alagoas. E aos colegas pesquisadores da flora Orchidaceae, Edlley M. Pessoa, Botânico PhD e Erton Almeida, Engenheiro Agrônomo.

Referências:

BFG - The Brazil Flora Group. 2017. *Orchidaceae* A.Juss. in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12106>. Acessado em: 01 de Março de 2017.

Britto, A.L.V.& Cribb, P. 2005. Orquídeas da Chapada Diamantina. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ.

Higgins, W.E. 1997. A reconsideration of the genus *Prosthechea* (Orchidaceae). *Phytologia* 82: 370–383.

Lyra-Lemos, R.P., Mota, M.C.S., Chagas, E.C.O. & Silva, F.C. 2010. *Checklist – Flora de Alagoas: Angiospermas*. Instituto do Meio Ambiente de Alagoas, Herbário MAC. Maceió, Alagoas.

Menezes, L.C. 2014. Orquídeas: Planalto Central Brasileiro. Edições IBAMA. Brasília, DF.

Oliveira, A.N.S., Amorim, C.M.F. & Lemos, R.P.L. 2014. As Riquezas das Áreas Protegida no Território Alagoano. Instituto do Meio Ambiente de Alagoas, Maceió, Alagoas.

Pereira, L.A. 1981. Orquídeas de Alagoas. Ed. SERGASA. Maceió, Alagoas.

Raposo, J.G. 1988. Dicionário Etimológico dos Gêneros e Espécies das Orquídeas do Brasil: a etimologia a serviço dos orquidófilos. Editora Ave Maria, São Paulo – SP.

REFLORA - Herbário Virtual. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/> Acessado em: 27 de maio de 2017.

TPL - The Plant List, 2017. The Plant List. Version 1.1. Disponível em: <http://www.theplantlist.org/>. Acessado em: 01 de Março de 2017.

TROPICOS, 2017. Tropicos.org. Missouri Botanical Garden. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Name/40016521>. Acessado em: 01 de Março de 2017.

WFO - World Flora Online, 2017. World Flora Online. Royal Botanic Gardens, Kew. Disponível em: <http://wfo.kew.org/>. Acessado em: 01 de Março de 2017.